

Escritório da ONU lança livro sobre infraestrutura hospitalar na América Latina



O Escritório das Nações Unidas para Serviços de Projetos (UNOPS) lançou em novembro/2017 a versão digital do livro “Arquitetura para a Saúde na América Latina”, disponibilizado gratuitamente para o público.

O livro apresenta experiências de **dez países** — **Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, México, Peru, Uruguai e Venezuela** — e aborda conhecimentos sobre planejamento, projeto e construção sustentável e inovadora de edifícios hospitalares.





ABDEH

Associação
Brasileira para o
Desenvolvimento do
Edifício
Hospitalar

Arquitectura para Salud en América Latina
Organizadores
Fábio Bitencourt et Luciano Monza

1ª edición
Editora Rio Books
Brasília, 2017

Capa, diseño y diagramación
Coarquitetos + Yanic Braga

Traducción
Nina Coimbra
Muari Vieira
Max Emiliano Panconesi
Fiona Lyon

371 páginas
ISBN: 978-85-9497-014-5



ABDEH

Associação
Brasileira para o
Desenvolvimento do
Edifício
Hospitalar

O **objetivo da publicação** é compartilhar discussões sobre casos emblemáticos, bem como apresentar um panorama regional dos problemas do setor de infraestrutura hospitalar pública.

A versão virtual analisa os **contextos históricos, sociais, demográficos, ambientais e institucionais**, além de propor soluções para melhorar o investimento estatal. Com a divulgação do material, **o UNOPS espera sistematizar boas práticas sobre o tema.**

O documento também **alerta para a lacuna existente entre o fornecimento limitado de infraestrutura física e os serviços de saúde de qualidade**. O problema tende a se agravar, sobretudo tendo em vista a crescente demanda e a necessidade de reformas nos sistemas nacionais de saúde, para ampliar o acesso de populações remotas e vulneráveis aos cuidados primários.

Além da **ABDEH e do UNOPS**, **outras instituições e profissionais** participaram da concepção do livro.



Apoyo Institucional

contribuyendo a
la sostenibilidad

ABDEH

Associação
Brasileira para o
Desenvolvimento do
Edifício
Hospitalar

Concepción / Organización / Capítulos introductorios

Fábio Bitencourt

Arquitecto, profesor, Doctor en Ciencias de la Arquitectura, Maestro en Arquitectura con énfasis en confort humano en ambientes de salud, miembro del Consejo Ejecutivo de la International Federation of Hospital Engineering (IFHE) desde 2012, académico titular de la Academia Brasileira de Administração Hospitalar (ABAH). Miembro invitado de UIA-PHG International Union of Architects Public Health Group.

Luciano Monza

Doctorando, arquitecto y especialista en Planeamiento del Recurso Físico en Salud de la Universidad de Buenos Aires y especialista en Ciencias Sociales y Salud de CEDESFLACSO. Ex presidente y ex vicepresidente de AADAIH (Asociación Argentina de Arquitectura e Ingeniería Hospitalaria). Director y docente de posgrados en Argentina, Brasil y España. Disertante en congresos en Argentina, Brasil, Chile, Colombia, Cuba, Perú, Uruguay y Noruega. Presidente del Congreso Mundial IFHE 2014. Socio de ArquiSalud (www.arquisalud.com.ar).

https://issuu.com/unopslcr/docs/unops_20-20libro_20salud_20lcr

ABDEH

Associação
Brasileira para o
Desenvolvimento do
Edifício
Hospitalar

Introducción



A proposta de elaboração deste livro nasceu durante diversas reuniões em que, e há vários anos, os arquitetos latino-americanos têm compartilhado congressos, seminários, exposições, cursos de pós-graduação e outras reuniões acadêmicas e profissionais, por todo o continente..

Em Buenos Aires, Rio de Janeiro, La Plata, São Paulo, Mendoza, Brasília, Ushuaia, Porto Alegre, Florianópolis e Salvador. Também em Santiago, Montevideo, Lima, Bogotá, Cali, La Habana, San José, Caracas e México. E às vezes em congressos fora da nossa região.

Essas reuniões, somadas às publicações e trocas à distância, foram gerando em nós uma visão e conhecimento de arquitetura da saúde latino-americana amplo por um lado, mas também muito dividido em visões parciais por outro.

Vimos e ouvimos histórias de projetos e obras, de planejamento de experiências, de propostas inovadoras, de realidades e contextos muito variados.



Introducción



A realidade heterogênea, complexa, imensa e praticamente inatingível da América Latina, intimidante para a maioria de nós, torna muito difícil não nos ater a relatos parciais e focais. Provavelmente, é a única maneira de abordar essa grande produção.

Foi a partir daí que começamos a pensar na possibilidade de escrever uma história articulando as experiências em arquitetura em saúde, que poderiam sintetizar algo da história e dar uma ideia contemporânea deste problema em nosso continente-região, abrangendo desde o norte do México até o sul da Argentina e do Chile.

O projeto para a elaboração de um livro que pudesse apresentar a arquitetura de edifícios para a saúde na América Latina, tentando uma visão geral, foi uma proposta inédita no contexto que o assunto oferecia.



Introducción



Como fazê-lo?

Compor um quadro de uma realidade tão complexa torna-se quase tão complexo quanto essa realidade.

Pensamos que não é possível compreender a contemporaneidade latino-americana composta por diversas características culturais, sociais e econômicas das soluções de projetos para edifícios de saúde sem ter a palavra mais próxima em cada país.

Abordagens e percepções relatadas por profissionais que vivem, trabalham, estudam, pesquisam e ensinam arquitetura e saúde diariamente.

A partir de aceitar nossas próprias limitações, e com o objetivo de enriquecer e expandir essa proposta, foi que **convocamos colegas arquitetos de diferentes países da América Latina.**



Introducción



Como fazê-lo?

Nós, Fábio Bitencourt e Luciano Monza, concebemos e formalizamos a ideia de forma integrada no início da segunda década deste século. Conceitualmente **desenhamos os elementos e conteúdos necessários** para organizar a participação dos arquitetos convidados. **Os autores de cada capítulo fizeram o resto.**

Os convocados foram **20 arquitetos de 20 países**, que em alguns casos, por sua vez, convidaram outros colegas para participar.

Assim como nossa região é heterogênea, também tem sido a resposta: excelente trabalho de nossos colegas da **Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, México, Peru, Uruguai e Venezuela.**



Introducción



Esperamos que a publicação deste livro incentive os que estão ausentes aqui a escrever seus capítulos para uma nova edição e, daqui a pouco, possamos ter uma descrição geograficamente detalhada e completa da arquitetura de saúde de nossa querida e complexa América Latina.

Também temos que agradecer, em especial, a UNOPS pela sua grande colaboração na publicação do livro, uma contribuição sem a qual seria impossível materializa-lo.

E importante foi a contribuição da UNOPS para a realização de dados sobre Belize, El Salvador, Haiti, Jamaica, Nicarágua, Santa Lúcia e Trinidad e Tobago. Sem contar as referências também ao Brasil, Colômbia, Guatemala e Uruguai.

Em nenhum momento pensamos que um livro poderia dar conta absolutamente da arquitetura de saúde latino-americana. Qualquer abordagem de uma realidade tão complexa e ampla será sempre parcial e tendenciosa.

Fábio Bitencourt
Luciano Monza



América Latina: Territorio, Población, Economía y Salud

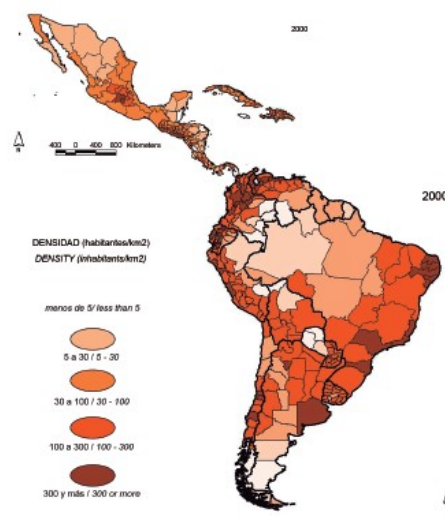
Fábio Bitencourt
Luciano Monza

Territorio y población

Tabla 1 - Superficie, población y densidad poblacional por país de América Latina
Fuente: elaboración propia con datos de Base de Datos y Publicaciones Estadísticas de CEPAL (Comisión Económica para América Latina) CIPALSTAT, y del Banco Mundial

País	Superficie en km ²	Población 2017 en miles	Densidad /hab / km ²
Argentina	2,781,810	44,131	15.80
Bolivia	1,098,581	11,071	10.04
Brasil	8,514,877	211,175	24.80
Chile	756,050	18,309	24.07
Colombia	1,141,748	49,089	42.97
Costa Rica	51,100	4,918	96.24
Cuba	110,860	11,403	103.04
Ecuador	283,520	16,624	58.63
El Salvador	21,041	6,380	301.79
Guatemala	106,990	16,536	151.73
Haití	27,750	11,029	397.44
Honduras	112,492	8,288	73.66
México	1,964,376	127,868	64.64
Nicaragua	129,494	6,318	48.02
Panamá	78,000	4,084	51.97
Paraguay	406,752	6,805	16.73
Perú	1,285,216	32,167	25.03
República Dominicana	48,700	10,772	221.06
Uruguay	176,216	3,456	19.61
Venezuela	916,465	21,311	24.17
Total	20,044,645	631,454	31.90

Mapa 1 - Densidad poblacional de América Latina por división administrativa en el año 2000
Fuente: CELADE - CEPAL (Comisión Económica para América Latina), http://repositorio.cepal.org/es/data/deposit/vrbhuti_2011.asp



América Latina: Territorio, Población, Economía y Salud

Fábio Bitencourt
Luciano Monza



Economía y sociedad

Tabla 2 - PIB, PIB per cápita y población urbana por país de América Latina. Fuente: elaboración propia con datos de Base de Datos y Publicaciones Estadísticas de CEPAL, Comisión Económica para América Latina (CEPALSTAT) y del Banco Mundial

País	PIB 2016 (millones USD) precio corr.	PIB per cápita 2016 (USD) precio corr.	Población Urbana 2012 en %
Argentina	632,841	14,616	93
Bolivia	32,998	3,073	67
Brazil	1,774,722	8,543	85
Chile	240,796	13,312	89
Colombia	292,080	6,056	76
Costa Rica	54,150	11,233	65
Cuba	81,659	7,149	75
Ecuador	100,177	6,205	68
El Salvador	25,850	4,104	65
Guatemala	63,794	3,894	50
Haití	8,501	791	55
Honduras	20,176	2,499	53
México	1,148,060	9,213	78
Nicaragua	12,693	2,066	58
Panamá	52,132	13,268	76
Paraguay	27,094	4,081	62
Parú	189,210	6,029	78
República Dominicana	68,103	6,467	70
Uruguay	53,442	15,580	93
Venezuela	381,286	12,220	94
Totales	5,259,764	8,330	79

Tabla 3 - Índice, ranking y desigualdad de Desarrollo Humano por país de América Latina. Fuente: elaboración propia con datos del Informe de Desarrollo Humano 2015 del Programa de las Naciones Unidas para el Desarrollo (PNUD)

País	Índice de Desarrollo Humano	PIB per cápita 2016 (USD) precio corr.	Ranking Mundial Desarrollo Humano
Argentina	0.836	40*	15.0%
Bolivia	0.662	116*	28.7%
Brazil	0.755	75*	26.3%
Chile	0.832	42*	19.3%
Colombia	0.720	97*	24.7%
Costa Rica	0.766	69*	19.9%
Cuba	0.769	67*	0.0%
Ecuador	0.732	88*	22.1%
El Salvador	0.666	116*	26.7%
Guatemala	0.627	128*	29.4%
Haití	0.483	163*	38.8%
Honduras	0.606	131*	32.1%
México	0.756	74*	22.4%
Nicaragua	0.631	125*	24.0%
Panamá	0.780	60*	22.5%
Paraguay	0.679	112*	22.1%
Parú	0.734	84*	23.4%
República Dominicana	0.715	101*	23.6%
Uruguay	0.793	52*	14.5%
Venezuela	0.762	71*	19.7%



Associação
Brasileira para o
Desenvolvimento do
Edifício
Hospitalar

América Latina: Territorio, Población, Economía y Salud

Fábio Bitencourt
Luciano Monza

Desarrollo humano Salud y sistemas de salud



Tabla 4 - Esperanza de vida al nacer, mortalidad infantil y desnutrición en menores de 5 años por país de América Latina. Fuente: elaboración propia con datos de Base de Datos y Publicaciones Estadísticas de CEPAL (Comisión Económica para América Latina), CEPALESTAT, y de la OMS (Organización Mundial de la Salud)

País	Esperanza de vida al nacer Años (2015)	Mortalidad infantil por mil (2015)	Desnutrición en menores 5 años% 2004/2006
Argentina	77	11.1	6.20
Bolivia	68	30.6	32.50
Brasil	74	14.6	6.60
Chile	79	7.0	6.70
Colombia	75	13.6	16.50
Costa Rica	80	8.5	sin datos
Cuba	80	4.0	sin datos
Ecuador	76	16.4	29.40
El Salvador	73	14.4	19.20
Guatemala	72	24.3	64.47
Haití	64	62.2	30.13
Honduras	74	17.4	30.20
México	77	11.3	16.50
Nicaragua	74	18.8	21.70
Panamá	78	14.6	sin datos
Paraguay	73	17.5	sin datos
Perú	75	13.1	29.83
República Dominicana	74	25.7	9.60
Uruguay	78	8.7	13.90
Venezuela	75	12.9	sin datos

Tabla 5 - Gasto en salud, médicos y camas por habitante por país de América Latina. Fuente: elaboración propia con datos de Base de Datos y Publicaciones Estadísticas de CEPAL (Comisión Económica para América Latina), CEPALESTAT, y de la OMS (Organización Mundial de la Salud)

País	Gasto en salud US\$/habitante 2012/2013	Médicos cada 1.000 h. 2009/2014	Camas cada 1.000 h. 2009/2009
Argentina	1,267	3.86	4.16
Bolivia	167	0.47	1.07
Brasil	829	1.89	2.36
Chile	1,026	1.02	2.06
Colombia	412	1.47	1.01
Costa Rica	1,112	1.11	1.22
Cuba	629	6.72	6.92
Ecuador	397	1.72	0.60
El Salvador	283	1.60	1.06
Guatemala	253	0.93	0.65
Haití	24	0.25	1.31
Honduras	215	0.37	0.77
México	671	2.10	1.64
Nicaragua	173	0.90	0.88
Panamá	955	1.65	2.24
Paraguay	367	1.23	1.33
Perú	320	1.13	1.63
República Dominicana	349	1.49	0.97
Uruguay	1,371	3.74	2.93
Venezuela	416	1.94	1.29



Associação
Brasileira para o
Desenvolvimento do
Edifício
Hospitalar

Una Mirada por la Arquitectura para Salud em América Latina: Referencias Históricas

Fábio Bitencourt
Luciano Monza

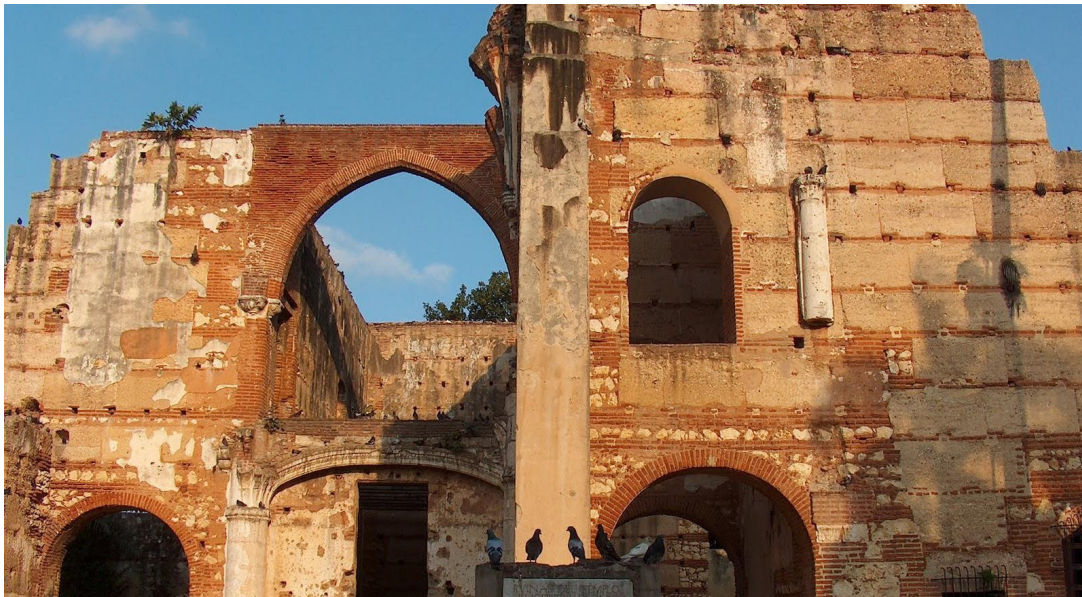


Figura 1 – Ruínas do Hospital de la Concepción que foi posteriormente denominado como Hospital de San Nicolas de Bari

Fonte: <https://casashistoricasrd.com/la-villa-de-santo-domingo/> 2017



Una Mirada por la Arquitectura para Salud em América Latina: Referencias Históricas

Fábio Bitencourt
Luciano Monza



Figura 2 – Santa Casa de Misericórdia de Santos, São Paulo, Brasil, em 1945
Fonte: Memoria Santista, 2016

Una Mirada por la Arquitectura para Salud em América Latina: Referencias Históricas

Fábio Bitencourt
Luciano Monza



Figura 3 –Enfermaria do Hotel Dieu, Casimir Tollet, Paris, 1892.

Figura 4 – Pátio Interno do Hotel Dieu, Paris, França, foto F. Bitencourt.



Figura 5 – Florence Nightingale e os enfermos do Hospital Militar de Scutari, Criméia, 1855.

Experiencias de UNOPS en infraestructuras de salud en América Latina y El Caribe: Combatiendo las desigualdades y promoviendo el desarrollo sostenible



1. Brasil

Hospitales Universitarios en Brasil

Rafael Mantovani Esposel

2. Caribe

BELICE – Belmopán – Instalaciones para el Almacenamiento de Vacunas

Djibrilla MAZIN

3. Colombia

Protección de las poblaciones más vulnerables al cambio climático mediante infraestructura de salud de calidad

Edgar Javier Ballesteros

Wilhelm Iván Dalaisón

Ignacio Lacasta

4. El Salvador

Fortalecimiento de capacidades a las entidades públicas de salud de El Salvador para el abordaje metodológico en la gestión de proyectos sostenibles de infraestructuras

Leticia González



Experiencias de UNOPS en infraestructuras de salud en América Latina y El Caribe: Combatiendo las desigualdades y promoviendo el desarrollo sostenible



5. Guatemala

Modernización de la infraestructura de los hospitales públicos de Guatemala

Esaú Beltrán

6. Haití

Los desafíos de la construcción en Haití: el resurgimiento desde la destrucción

Antonio Baio

Jean-François Laurent

7. Nicaragua

Construcción del hospital más grande de Nicaragua

Libia Lorente

Giuseppe Russo

8. Uruguay

Apoyo al Sistema Nacional Integrado de Salud

Darwin Gallareto

Florencia Peñagaricano





Salud en América Latina y El Caribe:

ARGENTINA- Alicia Preide e Gabriela Perelló



Salud en América Latina y El Caribe:

BRASIL- Marcio Nascimento Oliveira e Elza Costeira



Salud en América Latina y El Caribe:

CHILE- Álvaro Prieto Lindholm



ABDEH

Associação
Brasileira para o
Desenvolvimento do
Edifício
Hospitalar

Salud en América Latina y El Caribe:

COLOMBIA- Amedeo Vita



Salud en América Latina y El Caribe:



COSTA RICA- Vania Ureña Fallas



Associação
Brasileira para o
Desenvolvimento do
Edifício
Hospitalar

Salud en América Latina y El Caribe:

GUATEMALA- Luis Enrique Kohön Ortíz



Salud en América Latina y El Caribe:



MÉXICO- Enrique Duarte Aznar
Yolanda Bravo Saldaña



Associação
Brasileira para o
Desenvolvimento do
Edifício
Hospitalar

Salud en América Latina y El Caribe:



PERÚ- Otilde Rosalia Espinoza Zanabria
Juan Luis Ormeño Ara



Associação
Brasileira para o
Desenvolvimento do
Edifício
Hospitalar

Salud en América Latina y El Caribe:

URUGUAY- Enrique A. Lanza
Pedro F. Elzaurdia

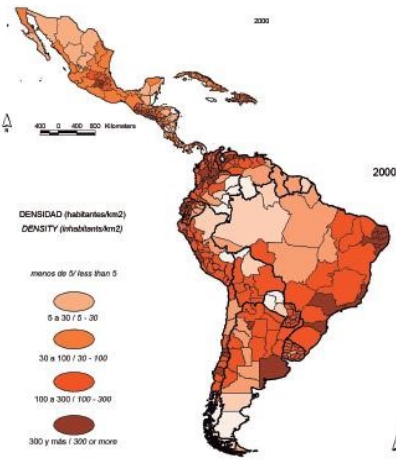
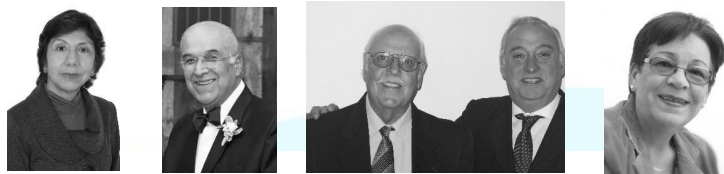
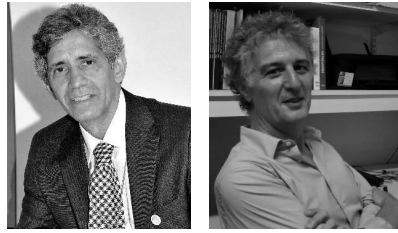


Salud en América Latina y El Caribe:

VENEZUELA- Sonia Cedrés de Bello



Salud en América Latina y El Caribe:



Apoyo institucional



Associação
Brasileira para o
Desenvolvimento do
Edifício
Hospitalar

Salud en América Latina y El Caribe:



OBRI GADA !

https://issuu.com/unops/cr/docs/unops_20-_20libro_20salud_20cr



ABDEH

Associação
Brasileira para o
Desenvolvimento do
Edifício
Hospitalar